

**AVALIAR A PRODUTIVIDADE NO PRIMEIRO ANO DE CULTIVO DO PACU PIARACTUS MESOPOTAMICUS (HOLMBERG 1887), EM SISTEMA DE CULTIVO SEMI-INTENSIVO, NA REGIÃO LITORÂNEA DE SANTA CATARINA, SUL DO BRASIL.**

Hugo Ricardo Lamas Diogo  
Hilton Amaral Júnior  
(Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI)

(INTRODUÇÃO) O Pacu *Piaractus mesopotamicus* (Holmberg 1887), é uma espécie da família Characidae, sub família Serrasalminae, gênero *Piaractus*, espécie *mesopotamicus*, autóctone da bacia do Prata, formada pelos rios Paraná, Paraguai, Uruguai e seus afluentes. O cultivo de pacu é relevante nas regiões mais quentes do estado de Santa Catarina. É de extrema importância o aproveitamento desta espécie em um sistema que possibilite seu crescimento, bem como aproveite seu grande potencial de carne nobre, para a pesca desportiva e as indústrias de beneficiamento. (OBJETIVOS GERAIS) Avaliar o efeito de três densidades de estocagem de pacu, sobre o crescimento, conversão alimentar e sobrevivência final, até atingirem peso comercial. (OBJETIVOS ESPECÍFICOS) Determinar qual a melhor densidade de estocagem para um sistema de monocultivo intensivo de pacu. Avaliar o desempenho nutricional, através do crescimento individual de cada tratamento e observar o efeito das diversas densidade na sobrevivência final dos lotes. (METODOLOGIA) O experimento foi realizado no Campo Experimental de Piscicultura de Camboriú, CEPC/EPAGRI, entre os meses de maio de 1998 a maio de 1999, com duração de 372 dias. Os alevinos utilizados apresentavam comprimento médio e peso médio de 8,42 + 0,5cm e 14,56 + 4,42 g foram escolhidos ao acaso, de uma mesma desova e estocados em 9 tanques de 17 m<sup>2</sup> e profundidade média de 0,80 metros. A ração contendo 25% de PB, foi administrada uma vez por dia (por 12 horas seguidas), durante 5 dias da semana a 3% da biomassa dos tanques. As medições de temperatura, oxigênio dissolvido, pH da água foram feitas diariamente, sendo que a amônia foi medida mensalmente. As variáveis medidas para determinar a melhor densidade de cultivo foram: conversão alimentar, índice de crescimento específico (% gr./dia), incremento de biomassa (% gr. do viveiro/dia) e sobrevivência final. As análises estatísticas utilizadas foram: Para crescimento e consumo diário, o modelo estatístico foi o de regressão linear. Para a confirmação desta regressão, foi utilizado o teste de t. (RESULTADOS) Após 372 dias de experimento, os indivíduos apresentaram comprimento total médio de 25,88cm + 1,8cm e peso total médio de 399,02g + 93g. A Temperatura (média de 19°C), o pH (média de 7,3) e o Oxigênio dissolvido (média de 4,0), foram normais para o cultivo da espécie. Houve uma forte predação por aves. (CONCLUSÃO) A densidade de 2 peixes/m<sup>2</sup> é a de melhor ganho econômico para o cultivo do pacu no sul do Brasil, com produtividade média de 7.900 Kg/ha.

Projeto financiado pelo ProBIC/Univali